

Educação infantil amplia conceito de pré-escola

Hoje, envolvimento com a leitura e a escrita começa muito cedo, assim como a formação ética e moral

As escolas de educação infantil estão assumindo papel formal no processo de aprendizagem. A denominação pré-escola hoje é rejeitada pelos educadores que consideram esse período fundamental para o desenvolvimento intelectual da criança. O envolvimento com a leitura e a escrita começa muito cedo, assim como a formação ética e moral. Em alguns casos, os alunos nem deixaram as fraldas.

Por meio de estímulo dos sentidos, as crianças vão desenvolvendo a percepção. Não por acaso, ouvem músicas clássicas e são colocadas a todo momento em contato com as artes plásticas. Habituar o ouvido a diferenciar determinados sons permite, por exemplo, melhor articulação das palavras em português ou outro idioma.

Escolha — Essa nova proposta da educação infantil, sem dúvida, dificultou para os pais a tarefa de escolher a instituição no momento em que o filho inicia a vida escolar. O importante é não se deixar levar pelo discurso. “A escola que não está aberta ao diálogo, que tem conceitos cristalizados, precisa ser vista com cuidado”, alertou a psicóloga Heloísa Halembeck Marton. “Fugir dos rótulos é outra pista”, disse a professora Jane de Almeida, do Departamento de Didática da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Araraquara.

“São mais indicadas as escolas onde a aprendizagem se processa a partir do conhecimento do aluno.” Pelos métodos tradicionais, os pais têm a falsa impressão de que a criança aprende mais depressa. Mas isto é porque ela memoriza e não por ter incorporado o conhecimento. “É muito comum uma escola se dizer construtivista e adotar cartilhas, o que é uma incoerência”, destacou Jane.

Jussara Falek Brauer, professora do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), acha importante que os pais acompanhem muito de perto o desenvolvimento escolar. “A escola não deve ser um local que transmita apreensão”, disse. Outro ponto a



José Cordeiro/AE

Atividade lúdica no Colégio Catamarã: estímulos táteis, sonoros e visuais para desenvolver inteligência

se considerar, acrescentou, é a capacidade que a escola tem de valorizar as qualidades inatas da criança.

Visita — Mas como saber se a escola cumpre realmente uma proposta pedagógica? “O melhor caminho é visitar as instalações”, indicou Maria Beatriz Loureiro de Oliveira, chefe do Departamento de Psicologia da Educação da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara. O pai deve se informar sobre a produção dos alunos, visitar uma classe em atividade, perguntar como se faz a reciclagem dos professores, enfim, não se conformar com informações impressas em catálogos.

“O importante é descaracterizar alguns mitos como o de que a escola boa é a que oferece muitas atividades”, advertiu a professora. Na escola, a criança tem de ser incentivada a tomar decisões. “O processo educativo está em ensiná-la a se apoderar do saber e aplicá-lo à sua vida”, disse Maria Beatriz. “O objetivo é não só prepará-lo para o futuro, mas principalmente para o presente.”



Paulo Batelli/AE

Colégio Pueri Domus: educação permeada por temas transversais, como sexualidade e drogas

**É PRECISO
MAIS CUIDADO
PARA ESCOLHER
A ESCOLA IDEAL**